

PAULO H M SOUSA

DIGNIDADE HUMANA ECOCÊNTRICA

DO ANTROPOCENTRISMO MODERNO
À DEEP ECOLOGY CONTEMPORÂNEA



DIALÉTICA

Copyright © 2021 by Editora Dialética Ltda.

Copyright © 2021 by Paulo H. M. Sousa.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta edição pode ser utilizada ou reproduzida – em qualquer meio ou forma, seja mecânico ou eletrônico, fotocópia, gravação etc. – nem apropriada ou estocada em sistema de banco de dados, sem a expressa autorização da editora.

Capa: Luiz Felipe Zenha
Diagramação: Joyce da Conceição Silva
Revisão: Responsabilidade do autor

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S725d Sousa, Paulo H. M.
Dignidade humana ecocêntrica : do antropocentrismo moderno à deep ecology contemporânea / Paulo H. M. Sousa. – Belo Horizonte : Editora Dialética, 2021.
156 p.

Inclui bibliografia.
ISBN 978-65-5956-502-3

1. Dignidade Humana. 2. Antropocentrismo. 3. Deep Ecology. I. Sousa, Paulo H. M. II. Título.

CDD 300

CDU 3

Ficha catalográfica elaborada por Mariana Brandão Silva CRB-1/3150



DIALÉTICA
EDITORA

 /editoradialetica
 @editoradialetica

www.editoradialetica.com



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO **13**

CAPÍTULO 1 | 19 **DE UM LADO DA MARGEM – DE ONDE VIEMOS?**

1.1	CÂMBIO DO CONCEITO DE DIGNIDADE HUMANA	20
1.1.1	DA ANTIGUIDADE GRECO-ROMANA AOS ESTOICOS	21
1.1.2	DA NOÇÃO CRISTÃ AO RENASCIMENTO	21
1.1.3	REVOLUÇÃO FRANCESA	23
1.1.4	GRANDES FILÓSOFOS DA DIGNIDADE	23
1.2	A POSITIVAÇÃO CONTEMPORÂNEA DA DIGNIDADE HUMANA	26
1.2.1	PACTOS INTERNACIONAIS	26
1.2.2	CONSTITUIÇÕES ESTRANGEIRAS	30
1.2.3	CONSTITUIÇÕES NACIONAIS PRETÉRITAS E CONSTITUIÇÃO DE 1988	31
1.3	A NOÇÃO DE DIGNIDADE HUMANA NA PERSPECTIVA JURÍDICO-CONSTITUCIONAL	34
1.3.1	CARACTERÍSTICAS, NATUREZA JURÍDICA E CONCEITO	35
1.3.2	APLICABILIDADE ÀS RELAÇÕES JURÍDICAS PRIVADAS E O CARÁTER (I)LIMITADO DA DIGNIDADE HUMANA	41
1.3.3	DIGNIDADE E MÍNIMO EXISTENCIAL	45



CAPÍTULO 2 | 49

UMA NOVA CARTOGRAFIA DA TRAVESSIA

2.1	ASCENSÃO DO HUMANO E QUEDA DA NATUREZA: CREPÚSCULO OU AURORA DE UMA HISTÓRIA?	50
2.1.1	A MÃE-NATUREZA E A NATUREZA-OBJETO: OS ANTECEDENTES	51
2.1.2	O CARTESIANISMO E O DOMÍNIO DO SER HUMANO	55
2.1.3	O CAPITALISMO E A MERCANTILIZAÇÃO DA NATUREZA	59
2.1.4	OS IDEAIS MODERNOS E A DERROTA DA ECOLOGIA	61
2.2	O ESPAÇO DA ECOLOGIA NA VIDA HUMANA: A RECONQUISTA DO LUGAR DE OUTRORA	66
2.2.1	DEGRADAÇÃO AMBIENTAL, AUTODESTRUIÇÃO HUMANA E O CLAMOR DA ECOLOGIA	67
2.2.2	A INTERDEPENDÊNCIA ENTRE A NATUREZA E A HUMANIDADE	71
2.2.3	JURIDICIZAÇÃO E JUDICIALIZAÇÃO DA ECOLOGIA	73
2.2.4	CONSTITUCIONALIZAÇÃO DO DIREITO AMBIENTAL	80
2.3	A UNIÃO DO HOMEM E DA NATUREZA: O ELO PERDIDO DE UMA HISTÓRIA MÚTUA	85
2.3.1	A DESTRUIÇÃO DO PARASITA: A RADICALIZAÇÃO DA ECOLOGIA	86
2.3.2	DO PARASITISMO À SIMBIOSE: O CONTRATO NATURAL	89
2.3.3	A REUNIFICAÇÃO: A VIDA HUMANA COMO UM NÓ DA TEIA DA VIDA EM GERAL	91



CAPÍTULO 3 | 95

DO OUTRO LADO DA MARGEM – PARA ONDE VAMOS?

3.1	O VALOR INTRÍNSECO DA VIDA	96
3.1.1	A DESVALORIZAÇÃO DA VIDA EM GERAL E A DESUMANIZAÇÃO DA VIDA HUMANA	97
3.1.2	A BIOÉTICA: UMA REFLEXÃO DA VIDA À LUZ DA ÉTICA ECOLÓGICA	102
3.1.3	A RESSIGNIFICAÇÃO DO VALOR DA VIDA	105
3.2	NÓS E OS OUTROS, OU APENAS TODOS?	109
3.2.1	AS TENTATIVAS DE APARTAR O SER HUMANO DOS DEMAIS SERES	110
3.2.2	A AMPLITUDE DO SER NO UNIVERSO EXISTENCIAL	114
3.2.3	A NECESSÁRIA DISTINÇÃO: UMA RELEITURA	117
3.3	POR UMA NOVA DIMENSÃO DA DIGNIDADE HUMANA E PELA DIGNIFICAÇÃO DA VIDA EM GERAL	118
3.3.1	AS DIMENSÕES DA DIGNIDADE HUMANA: A ECOLOGIA	119
3.3.2	A DIGNIDADE DA VIDA EM GERAL: APONTAMENTOS NECESSÁRIOS	124
3.3.3	O NOVO PARADIGMA ECOCÊNTRICO E A DIMENSÃO ECOLÓGICA DA DIGNIDADE HUMANA	129
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	135
	REFERÊNCIAS	145